



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: LETRAS	Código: 37
---------------	------------

Modalidade(s): LICENCIATURA	Currículo(s): 20061
-----------------------------	---------------------

Turno(s):	(X) Diurno	() Noturno
-----------	--------------	-------------

Departamento: LETRAS VERNÁCULAS

Código	Nome da Disciplina
HB019	Tópicos em Variação Fonológica

Pré-Requisitos: -

Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: (20)	32h/a
Prática: (12)	
Est. Supervisionado: ()	

Obrigatória ()	Optativa (X)	Eletiva ou Suplementar ()
-----------------	--------------	----------------------------

Regime da disciplina:	Anual ()	Semestral (X)
-----------------------	-----------	---------------

Justificativa:

A disciplina *Tópicos em Variação Fonológica* visa à pesquisa de regras variáveis no campo fonológico e à análise de condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos para as variantes. É relevante para a formação do professor-pesquisador visto que, no ensino de Língua Portuguesa, terá de lidar com heterogeneidade lingüística e com os reflexos das variantes fonológicas na escrita.

Ementa: Estudo teórico-metodológico da variação fonológica do Português do Brasil.
--

Descrição do Conteúdo:

- 1 – Leitura e discussão de trabalhos recentes sobre variação fonológica.
- 2 – Sistematização de variáveis/variantes e de condicionamentos lingüísticos e extralingüísticos.
- 3 – Pesquisa de campo, descrição das variantes e análise sociolingüística.

Bibliografia Básica:

ALKMIN, Tânia. Sociolingüística. Parte I. In: F. Mussalim & A. C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.21-47.
AQUINO, M. F. Uso variável do ditongo em contexto de sibilante. IN: HORA, D. (Org.) Estudos lingüísticos: perfil de uma comunidade. João Pessoa: Palotti, 2004.
BELINE, Ronald. A variação lingüística In: J.L. Fiorin (org.) Introdução à lingüística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p.121-140.
BISOL, Leda. A elisão, uma regra variável. Letras de Hoje. Porto alegre. V.35, nº 1, 2000.
CALLOU, Dinah; MORAES, João e LEITE, Yonne. Apagamento do R final no dialeto carioca: um estudo em tempo aparente e em tempo real. DELTA, nº 14. São Paulo: EDUC, 1998.
HORA, D. Teoria da variação: trajetória de uma proposta. IN: _____. Estudos lingüísticos: perfil de uma comunidade. João Pessoa: Palotti, 2004.
LEIRIA, Lúcia Lovato. A ditongação variável em sílabas tônicas finais travadas por /s/. ORGANON. Porto

Alegre. V. 14, N. 28/29, 2000.

MARTINS, I. F. M. Apagamento da oclusiva dental /d/: perspectivas variacionistas e fonológicas. Estudos lingüísticos: perfil de uma comunidade João Pessoa: Palotti, 2004.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

MONARETTO, Valéria. O apagamento da Vibrante Posvocálica nas capitais do Sul do Brasil. Letras de Hoje. Porto alegre. V.35, nº 1, 2000.

PAIVA, M.C.A. Atuação das variáveis sociais na supressão das semivogais anteriores nos ditongos decrescentes. IN: OLIVEIRA E SILVA, G. M. e SCHERRE, M.M.P. (Orgs.) Padrões sociolingüísticos: análise de fenômenos variáveis do português na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

Bibliografia Complementar:

CAMACHO, Roberto G. Sociolingüística. Parte II. In: F. Mussalim & A . C. Bentes (orgs.). Introdução à lingüística: 1. Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. p.49-75.

TARALLO, Fernando. A Pesquisa Sociolingüística. 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

TARALLO, Fernando. Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1994.

Observações: